O PAPEL DA CURATELA NA PROTEÇÃO DOS INCAPAZES: DESAFIOS E RESPONSABILIDADES LEGAIS

Autor(res)

Nayara Sthefany Corrêa Reis
Luciana Calado Pena
Luciana Leal De Carvalho Pinto
Ingrid Eliana Rodrigues Barreto
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A curatela é um mecanismo legal importante para proteger adultos que não conseguem cuidar de si mesmos devido a condições médicas ou outras razões. Um curador é nomeado pelo tribunal para agir em nome dessa pessoa, podendo ser um membro da família, um amigo próximo ou um profissional designado.

As responsabilidades do curador incluem tomar decisões financeiras, cuidar da saúde, garantir moradia adequada e fazer escolhas legais em nome do indivíduo incapaz. Por exemplo, se uma pessoa idosa desenvolver demência, o curador pode gerenciar suas finanças.

Ser curador traz desafios, como equilibrar as decisões no melhor interesse da pessoa incapaz e considerar suas preferências, mesmo quando não são claras. Também é necessário cumprir obrigações legais, como manter registros precisos e prestar contas ao tribunal.

Compreender essas responsabilidades e desafios ajuda a melhorar a aplicação da curatela, garantindo a proteção e o bem-estar daqueles incapazes de cuidar de si mesmos.

Objetivo

Analisar as responsabilidades legais dos curadores de pessoas incapazes e os desafios enfrentados no exercício dessa função.

Material e Métodos

Para alcançar este objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre a legislação brasileira relacionada à curatela. Além disso, foram analisados casos jurisprudenciais e conduzidas entrevistas com

profissionais jurídicos especializados na área. Os dados foram sistematizados e categorizados para identificar padrões e tendências relacionadas às responsabilidades e desafios dos curadores.

Resultados e Discussão

Os resultados destacam que os curadores têm responsabilidades legais essenciais, como proteger e cuidar dos indivíduos sob sua tutela, administrar seus bens e relatar suas atividades ao tribunal. Enfrentam desafios, como a falta de treinamento para lidar com questões complexas da curatela e a gestão prática dos bens. Além disso, precisam equilibrar os interesses do incapaz com as demandas legais, o que pode gerar dilemas éticos. A importância de políticas e práticas de apoio aos curadores é ressaltada, incluindo treinamento, recursos para gestão financeira e diretrizes claras para lidar com os desafios éticos e legais.

Conclusão

Conclui-se que a curatela desempenha um papel fundamental na proteção dos incapazes, mas requer um acompanhamento cuidadoso e responsável por parte dos curadores. É essencial que estes estejam cientes de suas obrigações legais e ajam sempre em prol do bem-estar do incapaz, buscando constantemente aprimorar suas habilidades e conhecimentos.

Referências

Silva, A. B. (2018). Curatela: aspectos legais e desafios na prática. Editora Jurídica.

Pereira, C. S. (2020). A proteção do incapaz: reflexões sobre a curatela. Revista de Direito Civil Contemporâneo, 25(2), 123-140.

Código Civil Brasileiro. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.